

CISION®

Press Book

6

CISION

Revista de Imprensa

1. Diferentes estados de espírito, Bola (A), 06/10/2017 1
2. Andebol feminino - JAC Alcanena: duas vitórias nas primeiras duas jornadas, Jornal Torrejano, 06/10/2017 2
3. Qual é o problema?, Record, 06/10/2017 3



POR
SÍLVIO CERVAN

O Sporting, que não ganha há quatro jogos, atravessa bom momento.

O FC Porto, que não vence há quatro anos, vive momento de euforia

O senador de A BOLA

Diferentes estados de espírito

VENHA a paragem do campeonato nacional, para realizar os jogos da selecção. Paragem positiva, para quem sendo campeão, vencedor da Taça de Portugal e da Supertaça (tudo nos últimos quatro meses) está em crise, como é o caso do Benfica.

O Sporting, que não ganha há quatro jogos, atravessa um bom momento. Já o FC Porto, que não vence há quatro anos, atravessa um momento de euforia.

Gosto quando os estados de espírito estão em linha com a grandeza dos emblemas. De facto, temos que melhorar muito para

continuar a vencer. Mais que a distância pontual para os rivais (que já é alguma) preocupa a falta de consistência nas exibições.

Como me escrevia um amigo, benfiquista de eleição, através de SMS no passado domingo findo o jogo com o Marítimo, «devia estar a sentir-me mais novo, dado que voltamos a 2008». Devia-me ter rido da graça genuína do meu amigo... mas não consegui. Culpa minha porque baixo o sentido de humor quando o Benfica não ganha. Reconheço até que, ultimamente, habituado a ganhar quase tudo, dei como um direito adquirido essa posição natural dos astros.

É este sentimento que teremos que inverter, mas que só poderá ser conseguido com vitórias dentro de campo. O ruído, muito dele patético, algum provocado pelos nossos rivais, não irá abrandar, e só as vitórias (e boas exibições) farão com que desapareça. Para dormir descansado, terei mesmo que acreditar que vai ser assim, e pedir para o ser rapidamente.

Esta semana joga a Selecção Nacional, claro que quero que Portugal vença, embora não raras vezes pense que o meu País é o Benfica. Lá estarei, com custo, contra o Seferovic. É preciso despachar (com vitórias) Andorra e Suíça, porque te-

mos um jogo importante contra o Olhanense.

Quando era miúdo, disse uma vez à minha mãe que as minhas paixões eram a minha família e o Benfica. A minha mãe, com a sua serenidade educativa retorquiu: «Eu sei filhote, mas a ordem não é essa.» Por isso, e por muito mais razões, é preciso que o Benfica volte a ganhar.

Bons indicadores das modalidades que parecem ter equipas para lutar pelos principais troféus. Sinal mais, para a Supertaça do Basquetebol, e o excelente arranque do Andebol.

Nota – Sílvio Cervan opta por escrever as suas crónicas na ortografia antiga



ANDEBOL FEMININO

JAC Alcanena: duas vitórias nas primeiras duas jornadas

A equipa de seniores femininas do Juventude, Amizade e Convívio, JAC Alcanena, iniciou da melhor forma a sua participação no campeonato nacional de seniores da 1.ª divisão, recebendo e vencendo no passado dia 16 de Setembro a equipa da Assomada por 24-23.

No jogo que marcou o regresso das duas formações ao principal campeonato feminino, a equipa de Lisboa ganhou vantagem no decorrer da primeira parte e foi para o intervalo a ganhar por 10-14. Na segunda parte,

o Assomada ainda seguiu a vantagem durante algum tempo (21-22) mas, na recta final da partida, a equipa da casa reagiu da melhor forma e deu a volta ao marcador, acabando por conseguir segurar a vantagem até ao apito final.

Na jornada seguinte, que se disputou no dia 23 de Setembro, o JAC Alcanena deslocou-se ao Porto para defrontar o Académico FC. Foi um duelo muito equilibrado durante os primeiros 30 minutos do período regulamentar, com a

turma da casa a perder pela margem mínima na saída para o intervalo. No segundo tempo, a formação de Alcanena entra novamente por cima e o Académico não conseguiu contornar o resultado que acabou com um 18-22.

O campeonato segue este sábado, 7 de Outubro, com o JAC a deslocar-se a Aveiro para defrontar a equipa do Alvarium (18h30).



Qual a expressão que está correta: agente, empresário, representante ou intermediário?

1 Em Portugal, a lei atualmente em vigor, publicada em 14 de julho de 2017, regula o exercício da atividade de Empresário Desportivo (Art. 36.º), ainda que fale em Contrato de Representação ou Intermediação (Art. 38.º). A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) em 1 de abril de 2015, publicou regulamento onde se designa tal atividade como de Intermediário, ainda que denomine o contrato do mesmo não como de intermediação, mas como de representação (Art. 9.º). O Regulamento Geral da Federação de Andebol de Portugal, atualizado na sua versão de junho deste ano (2017), opta por regulamentar "os empresários desportivos que pretendam exercer a atividade de intermediários".

Existem sanções disciplinares relacionadas com a atividade de intermediação?

2 Para além daquelas próprias dos intermediários enquanto eventuais incumpridores das regras da respetiva atividade empresarial ou profissional, no caso da modalidade de futebol está prevista a punição para a violação de diversas obrigações, por parte de clubes e jogadores, relacionadas com as negociações e contratações que realizem na presença de um representante ou intermediário (sendo que deixaremos para outro texto em breve a análise sobre se isso é a mesma coisa ou se podem estar na presença de duas pessoas diferentes, consoante a designação e o momento da aquisição dos serviços profissionais).

No Regulamento Disciplinar da FPF constam como Graves diversas infrações por desrespeito de deveres nesta matéria (Arts. 107.º e 166.º). Porém, no que se aplica aos clubes, a previsão de multa máxima fica-se aproximadamente nos dois mil euros (€ 2.000); e isto é apenas para duas das seis imposições em causa: nas restantes quatro, a punição para os clubes situa-se somente entre 500 e 1.000 euros. Mas voltaremos a este tema em breve...